



Assunto: Estratégia de vacinação contra a tuberculose com a vacina BCG

Para: Todos os Médicos, Enfermeiros e Farmacêuticos do Sistema Regional de Saúde

Na sequência da circular informativa n.º S10, deste Instituto, de 04/03/2016, sobre “*Vacinação de crianças (< 6 anos de idade) pertencentes a grupos de risco para tuberculose com a vacina BCG*”, e da norma da DGS n.º 006/2016 da DGS, sobre o assunto em epígrafe, datada de 29/06/2016, o IASAÚDE, IP-RAM vem proceder à atualização do Quadro I (Crianças de idade inferior a 6 anos, elegíveis para vacinação com BCG – Grupos de risco), e respetivo Anexo I (Países com incidência de tuberculose $\geq 40/100.000$, por Região da OMS), assim como da ficha de identificação de crianças elegíveis para vacinação (< 6 anos de idade, pertencentes a grupos de risco para a tuberculose), criada por este Instituto e ora divulgada como Anexo II. Procede-se igualmente à atualização dos parâmetros de avaliação da estratégia de vacinação.

Quadro I – Crianças de idade inferior a 6 anos, elegíveis para vacinação com BCG – Grupos de risco ^(a)

Crianças sem registo de BCG/sem cicatriz vacinal e:	Situações abrangidas:
Provenientes de países com elevada incidência de tuberculose	- Ver anexo I - Estadia de, pelo menos, 3 meses
Que terminaram o processo de rastreio de contactos e/ou esquema de profilaxia	- A avaliar pelas Unidades de Saúde Pública em articulação com os Coordenadores Regionais do Programa Nacional para a Tuberculose (PNT) e Centros de Diagnóstico Pneumológico (CDP)
Cujos pais, outros coabitantes ou conviventes apresentem	- Infecção VIH/SIDA, após exclusão de infecção VIH na criança, se mãe VIH+ - Dependência de álcool ou de drogas - Naturalidade de país com elevada incidência de TB (ver anexo I) ^(b) - Antecedentes de tuberculose
Pertencentes a comunidades com risco elevado de tuberculose	- A avaliar pelas Unidades de Saúde Pública em articulação com os Coordenadores Regionais do Programa Nacional para a Tuberculose e CDP e Serviços equivalentes nas Regiões Autónomas.
Viajantes para países com elevada incidência de tuberculose ^(b)	- Ver anexo I - Estadia de, pelo menos, 3 meses - Pode ser ponderada a vacinação para estadias mais curtas, se for considerado um elevado risco de infeção

(a) A partir de 12 meses de idade há indicação para a realização da prova tuberculínica ou de IGRA antes da vacinação com BCG. Se houver antecedentes de contato com caso de tuberculose ativa (possível ou confirmada), ou outras circunstâncias que levem a suspeitar que a criança teve ou tem uma probabilidade elevada de ter contraído infeção, deve ser submetida a rastreio em articulação com PNT. Após teste tuberculínico/IGRA negativo a BCG pode ser administrada nos 3 meses seguintes.

(b) Dependendo de uma avaliação do risco, caso a caso.





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

1. Avaliação da estratégia de vacinação

A avaliação é efetuada pelos Responsáveis Locais pela Vacinação dos ACES/ULS (SESARAM, E.P.E.) e posteriormente remetida para o IASAÚDE, IP-RAM e implica:

- Nº de crianças elegíveis (Quadro I)
- Nº de crianças elegíveis vacinadas
- Proporção de crianças elegíveis vacinadas
- Nº total de vacinas administradas

A Presidente do Conselho Diretivo

Ana Nunes

Anexos:

I - Países com incidência de tuberculose > 40/100.000, por Região da OMS (1 pág.)

II - Crianças elegíveis para vacinação - Ficha de identificação (1 pág.)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

ANEXO I - Países com incidência de tuberculose $\geq 40/100.000$, por Região da OMS

Pacífico Ocidental	Sudeste Asiático	Mediterrâneo Oriental	África		Europa	América
Brunei Darussalam	Bangladesh	Afganistão	África do Sul	Mauritânia	Arménia	Bolívia
Camboja	Butão	Djibouti	Angola	Moçambique	Azerbaijão	República Dominicana
China	Índia	Marrocos	Argélia	Namíbia	Bielorrússia	Guatemala
Coreia do Sul	Indonésia	Paquistão	Botswana	Níger	Cazaquistão	Guiana Francesa
Estados Federados da Micronésia	Myanmar (Birmânia)	Somália	Burundi	Nigéria	Federação Russa	Haiti
Fiji	Nepal	Sudão	Cabo Verde	Quênia	Geórgia	Nicarágua
Filipinas	Rep. Popular Democrática Coreia		Camarões	República Centro Africana	Lituânia	Peru
Hong Kong	Sri Lanka		Chade	República Democrática do Congo	Moldávia	
Ilhas Marianas do Norte	Tailândia		Congo	Ruanda	Quirguistão	
Ilhas Marshall	Timor Leste		Costa do Marfim	S. Tomé e Príncipe	Roménia	
Ilhas Salomão			Eritreia	Senegal	Tajiquistão	
Kiribati			Etiópia	Serra Leoa	Turquemenistão	
Laos			Gabão	Sudão do Sul	Ucrânia	
Macau (SAR da China)			Gâmbia	Suazilândia	Uzbequistão	
Malásia			Gana	Tanzânia		
Mongólia			Guiné Equatorial	Uganda		
Nauru			Guiné-Bissau	Zâmbia		
Palau			Guiné-Conacri	Zimbabwe		
Papua Nova Guiné			Lesoto			
Tuvalu			Libéria			
Vanuatu			Madagascar			
Vietname			Malawi			

Fonte: Os dados são baseados no WHO Global Tuberculosis Control Report 2015 (consultar em http://www.who.int/tb/publications/global_report/gtbr15_annex04.pdf)



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

ANEXO II

Vacinação de crianças (< 6 anos de idade) pertencentes a grupos de risco para a tuberculose com a vacina BCG

CRIANÇAS ELEGÍVEIS PARA VACINAÇÃO - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE:

N.º DE PROCESSO HOSPITALAR: _____

NOME: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____

RESIDÊNCIA: _____ CONCELHO _____

CENTRO DE SAÚDE DA ÁREA DE RESIDÊNCIA: _____ RNU (MÃE): _____

CARTÃO DE CIDADÃO (MÃE): _____

2 – IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL QUE ADMINISTRA:

NOME DO PROFISSIONAL: _____ N.º MECÂNOCRÁFICO: _____

3 – CRITÉRIOS DE ELIGIBILIDADE:

• Criança sem registo de BCG/sem cicatriz vacinal:

- Proveniente de país com elevada incidência de tuberculose ¹. Qual: _____
- Terminou o processo de rastreio de contactos e/ou esquema de profilaxia/tratamento ²
- Pais ou outros coabitantes, ou convivente, apresentam:
 - Infecção VIH/SIDA após exclusão de infecção VIH na criança ³
 - Dependência de álcool: - Mãe - Pai
 - Dependência de drogas: - Mãe - Pai
 - Proveniência, nos últimos 10 anos, de país com elevada incidência de TB ⁴
 - Antecedentes da tuberculose
- Pertencente a comunidade com risco elevado de tuberculose ⁵
- Viajante para países com elevada incidência de tuberculose ⁶

Circular Normativa n.º S 3 de 20/07/2016

^{1, 4, 6} Ver anexo I.

^{2, 5} A avaliar pelas Unidades de Saúde em articulação com o Coordenador Regional/ Representante da RAM para o Programa Nacional para a Tuberculose e Centros de Diagnóstico Pneumológico.

³ Se mãe VIH+, deve ser excluída infecção VIH na criança antes da vacinação BCG.

